

CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO NO MARCO DA BIODIVERSIDADE

Pesquisador(es): SEGER, Juliano dos Santos; PEZZELLA, Maria Cristina Cereser.

Curso: Direito

Área: Ciência Jurídica

Resumo: A biopirataria do conhecimento tradicional associado à biodiversidade consiste na apropriação não consentida dos saberes das populações tradicionais para uso industrial, com as reservas de exclusivo proveito econômico que o direito de propriedade intelectual proporciona. Esta pesquisa qualitativa apresenta uma abordagem jurídico-dogmática, seguindo o método dedutivo, e tem o objetivo de compreender o conteúdo das normas do Marco da Biodiversidade (Lei 13.123/2015) relativas ao acesso, remessa, exploração econômica e repartição dos benefícios advindos da utilização desses saberes na atividade bioindustrial. A problemática desenvolvida para orientar o estudo questiona se as disposições da legislação brasileira encontram compatibilidade com as normas de direito internacional que dispõem a respeito do acesso e uso dos conhecimentos tradicionais, notadamente na órbita da Organização Internacional do Trabalho e da Convenção sobre Diversidade Biológica, desde o ponto de vista dos interesses das comunidades detentores desses saberes, que passaram ao largo do processo legislativo que resultou no marco regulatório nacional.

Palavras-chave: Marco da Biodiversidade. Lei 13.123/2015. Conhecimento Tradicional Associado.

E-mails: julianoseger@mprs.mp.br; cristinacpezzella@gmail.com.

